



Estratégias de Humanização na Unidade Neonatal: incentivo ao Método Canguru por meio da “Árvore do Canguru”

Caroline Espindola Pereira; Jéssica Campos dos Reis; Patrícia de Paula Benedito; Maria Teresa de Melo Mendes; Daniela Sayuri Misawa, Solange Paiva Bueno, Bruna Maria Eduardo de Paula
Maternidade Segura Humanizada

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

O Método Canguru constitui uma estratégia de cuidado humanizado que favorece o fortalecimento do vínculo entre o recém-nascido e sua família, estimula o aleitamento materno e contribui para a estabilidade clínica, o ganho ponderal e o desenvolvimento do recém-nascido. Sua implementação na Unidade Neonatal amplia a participação da família no cuidado, proporcionando maior proximidade, conforto e segurança ao bebê, além de contribuir para uma assistência integral, individualizada e centrada nas necessidades do recém-nascido e de seus familiares. A prática deve ser realizada de acordo com as condições clínicas do recém-nascido e os critérios de segurança estabelecidos pela equipe assistencial.

Objetivo

Estimular a realização do Método Canguru e fortalecer a participação e a permanência dos pais na Unidade Neonatal, promovendo maior envolvimento da família no cuidado ao recém-nascido.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência decorrente da implantação da “Árvore do Canguru” na Unidade Neonatal. A estratégia consiste na disponibilização de um quadro localizado no corredor principal da unidade, composto por pequenos ímãs em formato de canguru e em diferentes cores, cada uma representando um significado relacionado à experiência da família com o Método Canguru.

Após a realização do Método Canguru, os pais recebem um ímã, no qual registram as iniciais do recém-nascido ou do próprio nome, e o fixam na “Árvore do Canguru”. O quadro permite a visualização e valorização das experiências vivenciadas pelas famílias durante a internação. No momento da alta hospitalar, os pais recebem o ímã utilizado como uma lembrança simbólica da trajetória vivenciada junto ao recém-nascido na Unidade Neonatal.

Conclusão

A implantação da “Árvore do Canguru” demonstrou ser uma estratégia simples e de baixo custo para incentivar o Método Canguru, fortalecer a humanização da assistência neonatal e ampliar a participação dos pais no cuidado. A iniciativa favoreceu a troca de experiências entre as famílias, fortaleceu o vínculo com os recém-nascidos e proporcionou uma lembrança afetiva desse momento vivenciado durante a internação.

Resultados

Após a implantação da “Árvore do Canguru”, observou-se aumento da realização do Método Canguru na Unidade Neonatal e maior presença dos pais junto aos recém-nascidos. A estratégia também favoreceu a troca de experiências entre as próprias famílias, que passaram a compartilhar e incentivar a realização do Método Canguru ao visualizarem os registros no quadro.

Nas salas destinadas aos recém-nascidos prematuros extremos, observou-se maior adesão à prática, possibilitando maior contato pele a pele entre pais e bebês e favorecendo o fortalecimento do vínculo e o cuidado humanizado durante a hospitalização.

Observou-se ainda maior participação dos pais nas reuniões quinzenais destinadas às famílias. Nesses encontros, os participantes passaram a compartilhar suas experiências relacionadas à internação e ao Método Canguru, fortalecendo a troca de conhecimentos, o apoio entre as famílias e o incentivo à continuidade da prática.



Acesse o trabalho
na íntegra!

